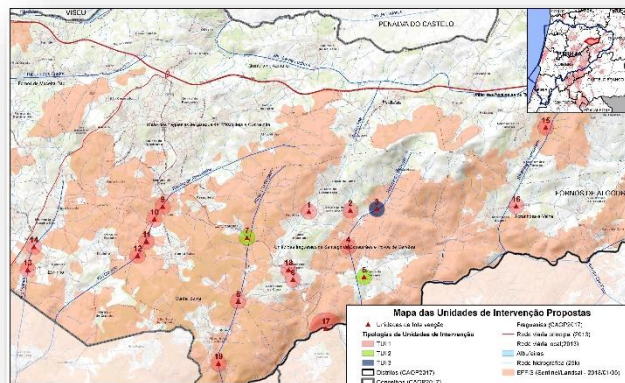




Mangualde arranca com
OBRAS DE REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO
DOS ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS

Investimento total de 119.821.46 mil euros



Os trabalhos de limpeza e reabilitação nos troços de linhas de água nas áreas afetadas pelo incêndio de 2017 já estão em curso no concelho de Mangualde. O projeto, denominado Obras de Reabilitação e Requalificação dos Ecosistemas Ribeirinhos, incide sobre 16 Unidades de Intervenção, pertencentes às freguesias de Espinho, Cunha Baixa, U.F. de Santiago de

Cassurrães e Póvoa de Cervães, Abrunhosa-a-Velha e U.F. de Tavares, num investimento total de 119.821.46 mil euros.

As intervenções em causa acontecem no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Mangualde, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Fundo Ambiental. O acordo com a APA é fruto de um protocolo de colaboração técnica e financeira entre esta entidade e o Fundo Ambiental, que prevê um apoio ao financiamento das intervenções urgentes e impreteríveis de regularização fluvial, até ao montante de 12 milhões de euros nos concelhos afetados pelos incêndios florestais, como é o caso de Mangualde.

RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL FLUVIAL E MANUTENÇÃO DAS SUAS CONDIÇÕES NATURAIS

Os trabalhos de reabilitação e requalificação consistem num conjunto de operações destinadas à limpeza dos cursos de água, nomeadamente o corte e remoção de material vegetal arbóreo e arbustivo ardido, remoção de sedimentos e outro material nos leitos, recuperação da secção de vazão das passagens hidráulicas e pontões, consolidação e recuperação de taludes e margens, reposição/reabilitação da galeria ripícola (plantação e/ou sementeira de espécies autóctones), reabilitação de açudes existentes, com objetivos de correção torrencial, construção de pequenas obras de correção torrencial e construção ou reparação de bacias de retenção.

Os troços do rio Castelo (Cunha Baixa), do rio Videira (Espinho), da ribeira da Regada (Cunha Baixa), da ribeira de Cassurrães, da ribeira de Marialva, da ribeira do Rebedal (Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães) e da ribeira de Santo Amaro de Tavares (Abrunhosa-a-Velha), são os locais que beneficiam das intervenções de regularização nas linhas de água.

Mangualde, 30 de outubro de 2018

Sofia Monteiro | 910 944 474 | sofiamonteiro@essenciacompleta.pt

Silvéria Miranda | 963 220 269 | silveriamiranda@essenciacompleta.pt